



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
- Gabinete do Prefeito -

Araraquara, 17 de junho de 2024.

Ao  
Excelentíssimo Senhor

**PAULO LANDIM**

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 337/2024**, de autoria da Vereadora **LUNA MEYER**, sobre o assunto, em anexo, encaminhamos as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Colocamo-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

**EDINHO SILVA**

Prefeito Municipal



Araraquara, 13 de junho de 2024

Com meus cordiais e respeitosos cumprimentos, venho por meio deste encaminhar as informações solicitadas referentes a presença de pessoas em situação de rua alocadas na Praça Nossa Senhora do Carmo, no que compete a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, apontadas no **Requerimento 337/2024** de autoria da Ilma. Vereadora Luna Meyer.

Pelo presente, vimos por meio deste, informar que a Praça Nossa Senhora do Carmo está entre as áreas que estão no cronograma de abordagem regular, sistemática e planejada do SEAS (Serviço Especializado de Abordagem Social), com a finalidade de assegurar o trabalho social de abordagem e de busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos. O serviço atua com a perspectiva de elaboração de novos projetos de vida. Para tanto, a equipe deve buscar a construção progressiva de vínculos de confiança que favoreçam o desenvolvimento do trabalho social continuado com os beneficiários. Desta forma, faz parte do escopo de atribuições desse serviço construir uma relação de confiança e, gradualmente, por meio da sensibilização e convencimento, propor um plano de saída do contexto de rua para as pessoas atendidas. Entretanto, vale salientar, a aceitação ao processo de saída de rua perpassa o direito de escolha do indivíduo e, por esse motivo, a equipe técnica nunca se utiliza de mecanismos coercitivos ou forçosos para obter a concordância da pessoa.

O SEAS atua em parceria com o Consultório na Rua, que atende queixas no campo da saúde, oferecendo atendimento inicial *in loco*, e articulando com os demais serviços da rede pública, quando as pessoas demandam intervenções de maior complexidade, inclusive, no âmbito da Saúde Mental.

Vale salientar que a referida praça é um espaço historicamente ocupada por pessoas em situação de rua. Neste espaço, transitam pessoas que somente frequentam o local para uso de álcool e outras substâncias, permanecendo na praça por um ou mais dias, mas retornam para a casa de suas famílias, além daquelas que fixaram moradias improvisadas no entorno da igreja.



O SEAS tem mapeadas todas as pessoas encontradas durante as sucessivas abordagens. Essas são dependentes de álcool e outras drogas, o que dificulta o processo de saída de rua, pois nessa área há forte atuação do tráfico de drogas, que, muitas vezes, se infiltram entre a população de rua, sem ser identificados, com a finalidade de praticar o comércio ilícito. As pessoas em situação de dependência, não aceitam deixar o lugar e ser inseridos em nossos serviços, haja vista a facilidade de obter drogas.

Essa população garante sua subsistência através do suporte dos próprios moradores do bairro e, principalmente, dos comércios, que ofertam todas as refeições para esses, mesmo frente ao trabalho de conscientização feito pelo SEAS, com objetivo de que essas pessoas acessem os serviços públicos disponíveis para higiene, alimentação, bem como mantenham a organização mínima naquela área. Ademais, alguns grupos voluntários também fornecem marmitex para esse coletivo. Os restos dos alimentos e as embalagens dos marmitex se acumulam no local, o que acaba por não ser recolhido em sua totalidade pela zeladoria, visto que estão espalhados em grande quantidade, culminando em sujeira e odor fétido, animais sinantrópicos e focos de vetores Dengue.

No último dia 16/04/2024, foi realizada reunião de rede com representantes da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, GCM/ Secretaria Municipal de Assuntos de Segurança Pública, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular, Secretaria Municipal de Obras e Serviços, Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, com o objetivo de planejar estratégias para atendimento da população em situação de rua da Praça do Jardim do Carmo. Nesta reunião ficou estabelecido que seria feita uma ação imediata no local pela Vigilância Epidemiológica e Meio Ambiente, apoiados pelo SEAS, com o intuito de realizar a limpeza do local, inclusive focos de dengue, bem como a poda de galhos das árvores na parte detrás da igreja, a fim de contribuir com a luminosidade daquela área. A ação foi realizada de forma exitosa pelos setores envolvidos. Além disso, foram discutidas a possibilidade de implantação de atividades de ocupação da praça – oficinas esportivas, de cultura e lazer.



Em paralelo, o Comitê Novos Caminhos realizou uma ação na Praça Nossa Senhora do Carmo, com as pessoas em situação de rua, no dia 26/04/2023. Os membros irão até a praça para fazer uma roda de conversa, ouvir as demandas e encaminhar aqueles que desejarem aos serviços do Município. Nesta ação, foi solicitada, novamente, pelas próprias pessoas em situação de rua, a limpeza do local. Também foram conscientizados sobre a importância de colaborarem com a higiene e organização daquele espaço público, que pertence a todos os munícipes araraquarenses.

No que tange a comportamentos que incidem em práticas ilícitas, tais como a nudez e o incêndio criminoso citados na queixa, sugerimos que sejam acionadas as forças de segurança (GCM/ Polícia Militar) quando observadas pelos munícipes. Esses mesmos órgãos deverão ser acionados no sentido de intensificar a atuação na referida praça, porém cabe comunicar que os mesmos são parceiros nas ações no local.

Por último, cabe ressaltar que a equipe SEAS, durante as abordagens, oferta serviços de acolhimento, banho e alimentação, além de propor a construção de novos planos de vida, como alternativa para a vivência nas ruas. Esse trabalho é feito de forma incessante pelos técnicos, porém enfrentam resistência, pois a maioria dessas pessoas demonstram dificuldade em aderir ao que lhe é proposto e, via de regra, se mantém absorta no uso crônico de substância psicoativas, obtendo sua subsistência na rede de apoio constituída pelos moradores e comerciantes do bairro. Recentemente, a equipe abordou todas as pessoas que fixaram moradias improvisadas (barracas), para diagnósticos de todos os moradores alocados, bem como sobre as possibilidades de construção dos processos de saída de rua dos moradores, mesmo que, a grande maioria, manifeste o desejo de permanecer naquela área.

Diante do exposto, aproveito o ensejo para manifestar os elevados votos de estima e consideração.

Coloco-me a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Sem mais para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,